



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Dos Níveis Séricos De Procalcitonina Na Admissão E Ocorrência De Febre Durante A Evolução De Crianças Hospitalizadas Com Pneumonia Adquirida Na Comunidade

Autores: TAIANE FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); ÂNGELA VASCONCELLOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); DOMINIQUE GENDREL (UNIVERSITE PARIS-DESCARTES); CRISTIANA NASCIMENTO-CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Objetivo: Avaliar os níveis séricos de procalcitonina (PCT) na admissão em relação a evolução clínica de crianças hospitalizadas com pneumonia adquirida na comunidade (PAC), tratadas com Penicilina G Cristalina. Método: Esse foi um estudo prospectivo conduzido no Pronto Atendimento Pediátrico do Hospital da Universidade Federal da Bahia, em Salvador, em que crianças menores de 5 anos hospitalizadas com PAC foram avaliadas durante 21 meses consecutivos. Na admissão, dados clínicos e radiológicos foram coletados, assim como amostras biológicas para investigar 18 agentes etiológicos e determinar os níveis séricos de PCT. Dados de evolução e desfecho foram registrados em formulários pré-definidos por um pesquisador cego às demais informações. Resultados: De 100 pacientes identificados, derrame pleural foi detectado em 11 casos. Assim, o grupo de estudo incluiu 89 pacientes. A média de idade foi 23 ± 15 meses. Infecção por vírus, bactérias típicas ou atípicas foi diagnosticada em 44 (49,4%), 34 (38,2%) e 11 (12,4%) casos, respectivamente. Infecção pneumocócica foi identificada em 23 (25,8%) pacientes, dos quais 4 apresentaram hemocultura positiva, 2 apresentaram reação de cadeia da polimerase positiva e 17 apresentaram aumento de títulos de anticorpos em amostras séricas pareadas. Setenta e cinco (84,3%) pacientes se tornaram afebril nas primeiras 48 horas de tratamento, entre os quais a PCT (mediana; p25-p75) era 0,6; 0,1-2,2ng/ml enquanto, entre os outros 14 pacientes com febre no mesmo período, PCT era 2,1; 0,8-3,7ng/ml ($P=0,025$). Conclusão: Níveis séricos de procalcitonina na admissão são diferentes entre crianças que se tornaram ou não afebris dentro das primeiras 48 horas de tratamento com penicilina G cristalina.